

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO NO ENSINO BÁSICO

DENILCE DA SILVA MARCONATO

O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E AS TICs: UM PLANO COM BLOG

Juiz de Fora
2019

Denilce da Silva Marconato

O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E AS TICs: UM PLANO COM BLOG

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização em Tecnologias de Informação e Comunicação no Ensino Básico, da Universidade Federal de Juiz de Fora como requisito parcial a obtenção do grau de Especialista em Tecnologias de Informação Digital e Comunicação no Ensino Básico.

Orientador: Dra. Carla Silva Machado

Juiz de Fora

2019

Ficha catalográfica elaborada através do programa de geração automática da Biblioteca Universitária da UFJF, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

da Silva Marconato, Denilce.

O Ensino de língua portuguesa e as TICs : um plano com blog / Denilce da Silva Marconato. -- .
21 f.

Orientadora: Dra. Carla Silva Machado

Trabalho de Conclusão de Curso (especialização) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação. Especialização em Tecnologias de Informação e Comunicação para o Ensino Básico, .

1. Blog. 2. Língua Portuguesa. 3. Escrita. 4. Autoria. I. Silva Machado, Dra. Carla, orient. II. Título.

Denilce da Silva Marconato

O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E AS TICS: UM PLANO COM BLOG

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização em Tecnologias de Informação e Comunicação no Ensino Básico, da Universidade Federal de Juiz de Fora como requisito parcial a obtenção do grau de Especialista em Tecnologias de Informação Digital e Comunicação no Ensino Básico.

Aprovada em (dia) de (mês) de (ano)

BANCA EXAMINADORA

Dra. Carla Silva Machado Orientadora
Universidade Federal de Juiz de Fora

Ms. Amanda Cristina Bastos Costa
Universidade Federal de Juiz de Fora

Dedico este trabalho este trabalho à minha família e à
minha filha, Mel.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, em primeiro lugar. Agradeço também à minha família, ao meu esposo e minha filha, Mel, que está por vir. Agradeço aos meus amigos, pelo apoio. Aos meus professores, pela dedicação, apoio e ensinamento.

“Educar verdadeiramente não é ensinar fatos novos ou enumerar fórmulas prontas, mas sim preparar a mente para pensar”

(Albert Einstein)

RESUMO

As TICs são elementos muito importantes na sociedade globalizada atual. É importante que a escola seja capaz de criar pontes que ligam as tecnologias ao ensino, proporcionando ao aluno oportunidades de criar, interagir, e, ao mesmo tempo, aprender a melhor maneira de utilizar as ferramentas midiáticas e tecnológicas a seu favor, promovendo, por exemplo, práticas diferenciadas de alfabetização e letramento, principalmente na língua portuguesa. O professor, em seu papel de mediador, em muito contribui para criar formas de proporcionar um ensino diferenciado e inovador. O presente trabalho apresenta um plano de aula voltado para o uso das TICs nas aulas de língua portuguesa a partir da criação de um blog, que permitirá a escrita por parte dos alunos para exercitarem sua criatividade e autonomia. Neste sentido, o professor será o mediador das atividades, ajudando a sanar as dúvidas em relação à escrita partindo de uma atividade que faz parte do cotidiano dos jovens: o acesso à internet.

Palavras-chave: Blog. Língua Portuguesa. Escrita. Autoria.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Esquema síntese das atividades no blog.....	16
--	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

TICs	Tecnologias da Informação e da Comunicação
PCNs	Parâmetros Curriculares Nacionais
PCNLP	Parâmetros Curriculares de Língua Portuguesa

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	13
1 DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE AULA	14
1.1 DISCIPLINA OU CONJUNTO DE DISCIPLINAS.	14
1.2 CONTEÚDO A SER DESENVOLVIDO DURANTE O PROJETO.	14
1.3 DEFINIÇÃO DOS OBJETIVOS A SEREM ALCANÇADOS COM O DESENVOLVIMENTO DESSE PLANO DE AULA.....	14
1.4 PÚBLICO-ALVO.	15
1.5 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA.	15
1.6 RECURSOS DIDÁTICOS A SEREM USADOS NO PROJETO.	16
1.7 RECURSOS DIDÁTICOS TICS.....	16
1.8 TEMPO PREVISTO.	16
1.9 ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS.....	16
1.10 PRODUTO.	17
CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
REFERÊNCIAS	21

INTRODUÇÃO

As tecnologias da Informação e Comunicação representam o cotidiano da atualidade. A maioria das famílias tem acesso à internet, televisão, videogames, entre outros. Várias cidades já contam com acesso à internet ao colocarem *wi-fi* livres em diversos pontos. Além disso, o uso de *smartphones* facilitou bastante tais acessos.

Dessa forma, a escola, como sendo fonte motivadora de ensino, pode utilizar muitos recursos para promover um ensino de qualidade que seja compatível com a realidade de seus alunos.

O objetivo do plano de aula será mostrar o funcionamento da língua materna na montagem de um blog, no qual os alunos colocarão informações sobre o cotidiano da escola, a partir de uma pesquisa na internet sobre outros blogs já feitos com o mesmo objetivo. Terá também por objetivo trabalhar com os alunos os diversos usos da língua, além de aprimoramento da escrita e leitura.

Atualmente tem-se visto a gramática apenas como ditadura de regras e normas sobre como se escreve, o que na verdade não se deve considerar como uma verdade absoluta. Não há dúvida de que se deve ensinar a gramática normativa nas aulas de Língua Portuguesa, embora sabe – se que ela em si não ensina ninguém a falar, a ler e a escrever com precisão. O dever da escola é ensiná-la, oferecendo condições ao aluno de adquirir competência para usá-la de acordo com a situação vivenciada. Não é com teoria gramatical que ela concretizará o seu objetivo, pois isto leva os estudantes ao desinteresse pelo estudo da língua, por não terem condições de entender o conteúdo ministrado em sala de aula, resultando assim frustrações, reprovações e recriminações que se iniciam pela própria escola e o preconceito lingüístico. (SANTOS, 2013, p.13)

A língua é um organismo vivo e está em constante transformação. A importância da criação de um blog é o contato direto com a língua, a preocupação sobre o que escrever, como escrever objetivando que o texto seja compreensível e legível, ao mesmo tempo em que a linguagem seja condizente com o público leitor. O trabalho será realizado com uma turma de 5º ano do ensino fundamental.

As pesquisas para a realização do plano foram feitas no Google Acadêmico e Scielo, tomando por base FARIA (2008), que narra sua experiência com um plano de aula parecido, além de documentos oficiais e outros autores que tratam do ensino de língua portuguesa na educação básica.

Machado (2018, p.09) afirma que:

Dessa forma, entendo que a função de todos nós que atuamos na educação e acreditamos numa educação transformadora, capaz de formar leitores, cidadãos e agentes sociais ativos seja não a de limitar, mas a de apresentar o máximo de

possibilidades de leituras e suportes para, assim, propor aos alunos investigarem os que realmente valem a pena e aqueles que devem ser deixados de lado, pois não correspondem às suas expectativas. Neste sentido, seremos mediadores no processo de ensino-aprendizagem, proporcionando autonomia, criticidade e autoria.

A dificuldade dos alunos com a escrita e leitura é muito comum (Shimazaki, 2007). A proposta de criação de um blog que esteja relacionado ao cotidiano desses alunos e que seja mediada pelo professor mostra-se importante, na medida em que une a tecnologia com atividades do cotidiano escolar.

A estrutura do trabalho será a seguinte: no primeiro capítulo, abordaremos a importância do uso da tecnologia em sala de aula. Em seguida, trataremos do ensino de língua portuguesa na educação básica e os desafios da alfabetização e letramento, com a consolidação das bases de escrita e leitura.

Após isso, serão abordadas questões como o público-alvo, a escola, os recursos utilizados, o tempo previsto e quais as atividades que serão realizadas. Conclui-se com as considerações a respeito dessa prática dentro da sala, do auxílio que deverá prestar ao ensino de língua portuguesa para os alunos do 5º Ano do Ensino Fundamental.

1 DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE AULA

Um ensino prazeroso também pode acompanhar as inovações tecnológicas. A respeito disso, a internet está muito presente no cotidiano das famílias da atualidade. Com esse objetivo, a língua também é um organismo vivo e acompanha as inovações, adequando-se a elas, conforme a necessidade do grupo que a utiliza. Assim, o trabalho com blogs desponta como uma estratégia de leitura diferenciada, que associa a internet à leitura como deleite, proporcionando também ao aluno formas de escrita nas quais ele possa diferenciar a língua em sua norma culta ou na linguagem mais popular, auxiliando-os quando deverá usar uma variante ou outra.

A escola trata muitas vezes a linguagem como um conjunto de regras e exceções e dá à língua padrão primazia sobre as variedades lingüísticas de seus educandos. É principalmente neste ponto que a escola torna-se excludente, pois a grande parte de seus alunos não tem acesso à variedade considerada padrão. Conseqüentemente, a escola que deveria ser um espaço de interação social, onde todos tenham acesso à informação e ao conhecimento, privilegia as classes dominantes, contribuindo para o controle social. (SOBROZA, 2007, p.02)

A respeito do conceito de norma padrão ou norma culta e norma coloquial, podemos fazer a seguinte consideração: dentro da escola, um ambiente que prepara o aluno para um

futuro profissional promissor, é importante mostrá-lo as regras de funcionamento de seu idioma materno. Todos nós nascemos com a linguagem intrínseca ao nosso cérebro e a utilizamos diariamente para as mais diversas finalidades. Falamos coloquialmente o tempo todo, não nos preocupando com regências ou concordâncias. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa (PCNLP):

A variação é constitutiva das línguas humanas, ocorrendo em todos os níveis. Ela sempre existiu e sempre existirá, independentemente de qualquer ação normativa. Assim, quando se fala em Língua Portuguesa está se falando de uma unidade que se constitui de muitas variedades. [...] A imagem de uma língua única, mais próxima da modalidade escrita da linguagem, subjacente às prescrições normativas da gramática escolar, dos manuais e mesmo dos programas de difusão da mídia sobre o que se deve e o que não se deve falar e escrever, não se sustenta na análise empírica dos usos da língua. (PCNLP, 1997, p. 29)

A língua, como organismo vivo que é, evolui conforme a necessidade de seus falantes supre suas necessidades ao longo dos anos e, em um país tão diverso culturalmente quanto o nosso, apresenta variantes distintas, de acordo com a influência que sofreu em cada lugar. A escola também precisa levar em conta as variantes faladas por esses alunos, o que em algumas situações é ignorado e o português é ensinado com se houvesse apenas uma variação: a formal.

A variação linguística tem que ser objeto e objetivo do ensino de língua: uma educação linguística voltada para a construção da cidadania numa sociedade verdadeiramente democrática não pode desconsiderar que os modos de falar dos diferentes grupos sociais constituem elementos fundamentais para a identidade cultural da comunidade e dos indivíduos particulares, e que denegrir ou condenar os seres humanos que a falam, como se fossem incapazes, deficientes ou menos inteligentes - é preciso mostrar em sala de aula e fora dela, que a língua varia tanto quanto a sociedade varia, que existem muitas maneiras de dizer a mesma coisa e que todas correspondem a usos diferenciados e eficazes dos recursos que o idioma oferece aos seus falantes; também é preciso evitar a prática distorcida de apresentar a variação como se ela existisse apenas nos meios rurais ou menos escolarizados, como se não houvesse também variação (mudança) linguística entre os falantes urbanos, socialmente prestigiados e altamente escolarizados, inclusive nos gêneros escritos mais monitorados. (BAGNO, 1999, p. 16)

As aulas de criação do blog também ajudam em uma maior compreensão a respeito da variação linguística. Eles precisarão tentar inverter situações cotidianas em textos coerentes e coesos, que possam ser postados e visitados no blog. Para Vasques e Lima (2016):

Os blogs são páginas encontradas na internet que utilizam os protocolos de transmissão de dados e contam com um servidor para armazenar as informações que apresentam e necessitam de atualização frequente. Atualmente possuem uma infinidade de layouts, assim, a alteração da aparência “seduz” o aluno em sua confecção, que pode ser alterada sempre que for necessário ou desejado. Uma vez publicado na rede, qualquer pessoa pode acessá-lo, o que possibilita uma grande interação e comunicação assíncronas entre os produtores e seus leitores, pois permite o registro de comentários sobre o que está exposto na página

A forma de avaliação do trabalho será possível observando o entrosamento e envolvimento dos alunos, que podem ser separados em grupos que ficarão responsáveis pelas diversas partes do blog.

1.1 DISCIPLINA OU CONJUNTO DE DISCIPLINAS

A disciplina trabalhada será Língua Portuguesa.

1.2 CONTEÚDO A SER DESENVOLVIDO DURANTE O PROJETO

O enfoque do plano de aula será a leitura e escrita, que serão realizadas de forma prazerosa através de blogs. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), no que dizem respeito ao ensino de língua portuguesa afirmam que:

Toda educação verdadeiramente comprometida com o exercício da cidadania precisa criar condições para o desenvolvimento da capacidade de uso eficaz da linguagem que satisfaça necessidades pessoais — que podem estar relacionadas às ações efetivas do cotidiano, à transmissão e busca de informação, ao exercício da reflexão. De modo geral, os textos são produzidos, lidos e ouvidos em razão de finalidades desse tipo. (BRASIL, 1997, p. 25)

Dessa forma, o trabalho com os blogs envolverá temas dos cotidianos dos alunos, no qual eles poderão ser autores de seus textos, leitores do que lhes são peculiares e comuns.

O aluno precisa ter contato concreto com a elaboração e leitura de textos, de forma que sua realidade possa ser inserida naquilo que está sendo escrito e lido por ele.

Porém as diversas maneiras e possibilidades de ler um texto exige um leitor crítico, autônomo, que domine as diversas plataformas e suportes de leitura, ou seja, tenha letramento ou literacia digital, para isso, é preciso preparar-se para dominar o peixe ou as várias telas de leitura que se abrem diante de um toque. (MACHADO, 2018, p. 05)

O texto pode estar em diversos contextos. Um aluno contemporâneo e que possui a possibilidade de estar em dia com as novidades através da internet com suas diversas redes de dados, precisa se atentar para não se perder entre tantas informações.

1.3 DEFINIÇÃO DOS OBJETIVOS A SEREM ALCANÇADOS COM O DESENVOLVIMENTO DESTE PLANO DE AULA

A educação atualmente precisa ser cada vez mais dinâmica e acompanhar o desenvolvimento dos alunos, garantindo a eles conhecimento de forma a unir tecnologia e conhecimento. Assim, os objetivos específicos do plano didático são:

1. Inserir no planejamento pedagógico da disciplina Português o uso das TICs como recursos pedagógicos, através da utilização de computadores com acesso à internet;
2. Exercitar a autonomia dos alunos no uso das TICs para produção de pesquisas e trabalhos com o uso da internet na sala de informática, a fim de dinamizar e inovar o processo de ensino e aprendizado;
3. Desenvolver entre os alunos as habilidades relacionadas à literacia digital (ALVES & SILVA, 2015), ou seja, de um conjunto de conhecimentos, capacidades e competências relativos ao acesso, uso esclarecido, pesquisa e análise crítica das TICs, assim como as capacidades e expressão e de comunicação através das mesmas; e
4. Criar um blog sobre o cotidiano da turma em suas diversas atividades pela escola e nos momentos de lazer (passeios e festas), com o objetivo de trabalhar a língua em sua escrita articulada entre a linguagem coloquial e a língua escrita.

1.4 PÚBLICO-ALVO

Alunos do 5º ano do ensino fundamental de uma escola pública de turno vespertino, formada por aproximadamente 25 alunos. São alunos que possuem alguma dificuldade com leitura e escrita. Com o trabalho de criação, pretende-se que esses alunos leiam e pesquisem mais sobre o que escreverão, de forma que isso contribua consideravelmente na melhoria de sua escrita e, conseqüentemente, de sua leitura.

1.5 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

Escola composta por 10 salas de aula, 01 laboratório de informática, 01 biblioteca, 01 sala de professores, 01 pátio coberto, 01 quadra, 02 banheiros, 01 cantina, 01 secretaria, 01 diretoria.

1.6 RECURSOS DIDÁTICOS A SEREM USADOS NO PROJETO

Lápis, borracha, caderno e fotos.

1.7 RECURSOS DIDÁTICOS TICS

Computadores com acesso à internet.

1.8 TEMPO PREVISTO

06 aulas, sendo elas 02 por bimestre, uma vez que o blog tem por objetivo noticiar os acontecimentos bimestrais.

1.9 ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

As aulas serão de construção de textos a respeito de eventos que foram vividos e presenciados pelos alunos na escola e na comunidade escolar. Toda a atividade será corrigida e avaliada. O aluno deverá escrever um pequeno esboço em seu caderno, nas aulas que serão voltadas para a confecção do blog. Em seguida, o professor corrigirá, juntamente com o aluno, o texto por ele escrito, para que ele possa postá-lo no blog. O aluno também poderá levar fotografias, imagens, em *pendrives* e outras mídias, para que possa ser colocado no blog. Na figura 1, Faria (2008, p.15) exemplifica como seria esse trabalho no blog com os alunos:

Figura 1



Figura 1- Esquema síntese das atividades no blog

Conforme ilustrado na Figura 1, o processo terá basicamente quatro fases. A primeira seria a divisão da turma em grupos que ficariam responsáveis por conseguirem informações e fotos para serem material do blog. Essas equipes ficarão responsáveis por esse blog bimestralmente, dessa forma serão quatro equipes anuais. Em seguida, também haveria uma equipe responsável por criar a diversão do blog: concursos, desafios, textos e desenhos feitos por eles, vídeos de apresentações de dança, entre outros. Todos esses materiais poderão ser trazidos pelos alunos em seus smartphones ou pendrives, conforme a disponibilidade de cada um deles. Assim, os grupos que foram separados escolheriam membros para fazer a escrita prévia, outros para corrigirem o texto utilizando dicionários e material de apoio como livros didáticos, os membros que escolheriam fotos e as pessoas que escreveriam no blog o texto finalizado.

O professor, então, avaliaria o empenho da equipe, o comprometimento dos membros da equipe, além das técnicas de linguagem oral, escrita e de leitura que os alunos estavam utilizando durante o processo. É importante que nesse processo os alunos vejam no professor um mediador das atividades, mas tendo a consciência que todo o trabalho de pesquisa, leitura e escrita ficará ao seu encargo, promovendo a eles também a responsabilidade das publicações, fazendo-os enxergar que, sem o trabalho de um, o todo não acontece.

1.10 PRODUTO

Pretende-se, com este trabalho, que os alunos sejam capazes de criar textos coesos e coerentes, sem que fiquem presos apenas a situações de regras gramaticais e sim percebendo que a língua é um organismo vivo. Dessa forma, atividades de seu cotidiano, aliadas a norma coloquial e a norma padrão, permitindo que os alunos saibam claramente com diferenciá-las.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A globalização é a grande responsável por termos cada vez mais acesso aos aparatos tecnológicos. O uso de celulares, televisores, computadores, entre outros, trouxe ao nosso cotidiano uma outra visão sobre meios de leitura e diversas possibilidades de se obter

informações em tempo real. Como educadores, cabe a nós aliarmos nossa prática escolar aos avanços da tecnologia sob o risco de sermos protelados a elas.

Ao trabalharmos qualquer disciplina, notamos, algumas vezes, a dificuldade de nossos alunos se expressarem ou escreverem de maneira satisfatória. Por isso, a intenção do plano seria aliar o uso cada vez mais frequente da internet do jovem brasileiro com a escrita de textos autorais sobre situações do cotidiano da comunidade escolar. Dessa forma, ao escrever primeiro e passar pela mediação e correção do professor, o aluno aprimora sua escrita e leitura, garantindo uma alfabetização mais efetiva e real, partindo daquilo que já pertence ao aluno e chegando aquilo que ele ainda não domina, nesse caso, a escrita efetiva de textos.

Mesmo sem dados conclusivos, é possível afirmar que o professor pode beneficiar ao ensino de seu aluno a partir do momento que insere em sua sala de aula alguma das possibilidades que as TICs podem proporcionar, serve de apoio e base para o avanço do aluno.

REFERÊNCIAS

- BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. São Paulo: Edições Loyola, 1999.
- BRASIL, MEC Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa, Brasília, Secretaria da Educação Fundamental, 1997.
- BRASIL. Secretaria da Educação e Cultura. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: (Lei 9394/96). Natal: Unidade Setorial de Planejamento/SECD, 1996.
- FARIA, Paulo (2008). Integração Curricular das Tecnologias Educativas no Ensino da Língua Portuguesa: um blogue para desenvolver a leitura e a escrita. **Educação, Formação & Tecnologias**; vol.1 (2); pp. 11-20, Novembro de 2008. Disponível em: <<http://eft.educom.pt>>.
- OTONNI, Maria Aparecida Resende; SILVA, Walleska Bernardino. As tecnologias de informação e comunicação (TICs) no ensino de Língua Portuguesa: uma análise de sugestões de aulas disponíveis no Portal do Professor. **Calidoscópico**, Vol. 15, n. 3, p. 550-556, set/dez 2017 Unisinos. Disponível em: <<http://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/viewFile/cld.2017.153.13/6346>>
- SOBROSA, Lidiane Schlotefeldt. Escola x Língua Padrão, Ideologia e Preconceito Linguístico - **Revista Linguagem e Cidadania** – Universidade Federal de Santa Maria, n. 9, vol. 1, p. 1-6, 2007.
- SHIMAZAKI, E. M. **Letramento e educação**. Projeto de pesquisa, UEM; 2007
- VASQUES, Daniela Pereira; LIMA, Gabriel Camilo de. A utilização do blog em uma perspectiva interdisciplinar de ensino. **Tecnologia na sala de aula em relatos de professores**. Curitiba: CRV, 2016.